

29 MAR 1994

Sinal verde

O presidente Itamar Franco garantiu verbas necessárias à conclusão das obras do Metrô de Brasília. A notícia é bem-vinda, já que se temia que a proximidade eleitoral pudesse determinar tratamento diferenciado para a obra, obstruindo-se sua conclusão.

É simples entender: sendo o Metrô uma obra importante e de grande apelo popular, esteve (e ainda está) sob a mira de forças partidárias preocupadas em que venha a beneficiar eleitoralmente o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz.

Esse temor estimula campanhas no sentido de apresentar o Metrô como obra desnecessária. Não é verdade. O sistema de transportes coletivos de Brasília é caro e precário. As camadas da população mais prejudicadas são justa-

mente as de menor renda, obrigadas a pagar passagens elevadas.

E uma viagem da cidade-satélite ao Plano Piloto chega a durar entre hora e meia a duas horas. Com o Metrô, esse tempo será reduzido para, no máximo 40 minutos. Haverá economia de tempo e de combustível, além de considerável melhora no padrão de atendimento. O Metrô foi construído em boa hora.

No estágio atual de desenvolvimento da cidade, o custo das desapropriações foi quase zero e o transtorno ao trânsito insignificante. A obra não é eleitoral e não pode ter tal tratamento. Fez bem o presidente Itamar Franco (em prestigiá-la) e dar-lhe sinal verde. Brasília merece um sistema de transporte à altura dos tempos atuais.